

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps2025.c13>

INTEGRAÇÃO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTEGRATION OF MONITORING IN STUDENT TRAINING: EXPERIENCE REPORT

ANDRESSA DUARTE SANTANA

Graduanda em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

ANA VITÓRIA SILVA DIAS

Graduanda em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

BRENDA BULHÕES MENEZES

Graduanda em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

HELLEN SOUZA GUIMARÃES

Graduanda em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

HEVELLYN RODRIGUES SOUZA

Graduanda em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

LUIZA FERNANDES DOS SANTOS

Graduanda em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

SAULO EVANGELISTA COSTA

Graduando em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

MARIA LUISA FREIRE DE ANDRADE

Graduanda da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

FRANCISCO XAVIER DE PARANHOS COELHO SIMÕES

Doutor em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB..

MARIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE DE FREITAS

Doutora em Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

RESUMO

Objetivo: o presente estudo pretendeu trazer aspectos relevantes no desenvolvimento do discente no início de sua graduação ao participar do programa de monitoria de disciplina de instituição de ensino superior pública. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi pela aplicabilidade de um estudo descritivo e qualitativo por experiências observacionais de uma aluna monitora remunerada da disciplina de Patologia Bucodental do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia com fundamento em referenciais científicos bibliográficos no período de seis meses. Desta forma, foram analisadas as seguintes questões norteadoras: Além das atribuições de competência do monitor, poderia ele ser protagonista em alguma atividade? Qual o papel do monitor sobre a inclusão de alunos com condições clínicas

vulneráveis no ensino superior dentro de suas atividades previstas no seu plano de trabalho? **Resultados:** Os resultados mostraram que houve estímulo e engajamento acadêmico da aluna ao participar do programa de monitoria de disciplina mesmo estando ainda nos períodos iniciais da graduação. Além disso, houve vivência na monitoria de disciplina vislumbrando êxito na mediação pedagógica nas questões relacionadas à inclusão. **Contribuições finais:** os programas de monitoria de disciplina contribuem significativamente para a formação acadêmica dos estudantes de ensino superior independente do ano que esteja no seu curso de graduação.

Palavras-chave: tutoria; aprendizagem; ensino.

ABSTRACT

Objective: The objective of this study is to bring relevant aspects in the development of students at the beginning of their undergraduate studies when participating in the subject monitoring program of a public higher education institution. **Methodology:** The methodology used was the applicability of a descriptive and qualitative study through observational experiences of a paid student monitor of the Oral Pathology subject of the Dentistry course at the State University of Southwest Bahia based on scientific bibliographic references over a period of six months. Thus, the following guiding questions were analyzed: In addition to the monitor's competence attributions, could he/she be a protagonist in some activity? What is the role of the monitor on the inclusion of students with vulnerable clinical conditions in higher education within the activities foreseen in their work plan? **Results:** The results showed that there was stimulus and academic engagement of the student when participating in the subject monitoring program even though they were still in the early periods of their undergraduate studies. In addition, there was experience in subject monitoring, envisioning success in pedagogical mediation on issues related to inclusion. **Final contributions:** subject monitoring programs contribute significantly to the academic training of higher education students regardless of the year they are in their undergraduate course.

Key-words: mentoring; learning; teaching.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica foi normatizada pela Lei n.º 5.540 em 1968, que instituiu as normas de organização e de funcionamento do ensino superior e sua relação com a escola média. Além disso, o artigo 41 dispõe que as universidades devem promover funções de monitor para os discentes dos cursos de graduação ao demonstrar aptidão para tarefas técnico-didáticas das disciplinas disponibilizadas. Dessa forma, o objetivo da monitoria é apoiar o processo de ensino-aprendizagem tanto para os alunos monitores voluntários quanto para os com ajuda de custo da instituição envolvida, tendo por consequência o fortalecimento do ensino superior (Gonçalves *et al.*, 2021).

Pesquisas apontam que a atuação do aluno como monitor estimula competências que extrapolam o conteúdo teórico, fortalecendo a autonomia, o pensamento crítico e a vivência

docente, elementos fundamentais para a formação profissional (Souza; Oliveira, 2023). Durante a graduação, o desenvolvimento dessa atividade de apoio pedagógico promove o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, proatividade, didática e domínio de conteúdos específicos do discente monitor (Trindade *et al.*, 2022). Além de reforçar o aprendizado, favorece um ambiente colaborativo de ensino, onde o conhecimento é compartilhado em uma relação mais horizontal entre o monitor e os demais colegas monitorados por ele.

Os editais institucionais de monitoria têm buscado estimular o engajamento acadêmico precoce dos alunos já nos primórdios da graduação. Além disso, promover uma educação mais inclusiva, ao constatar que o discente deve atender a condição de apresentar disponibilidade para participar de minicurso ou oficina sobre inclusão de pessoa com deficiência no ensino superior, caso o candidato concorra a monitoria de disciplina que esteja sendo cursada por aluno com deficiência. Conforme relatado por Ribeiro *et al.*, (2025), os programas institucionais de monitoria têm investido em formações específicas para monitores que atuam com a inclusão, reconhecendo que a acessibilidade plena no ensino superior depende também da qualificação dos pares para o acolhimento e mediação pedagógica eficaz.

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é trazer aspectos relevantes no desenvolvimento do discente no início de sua graduação ao participar do programa de monitoria de disciplina de instituição de ensino superior pública.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, o qual relata vivência caracterizada por informações e reflexões de uma aluna que participou do programa de bolsas de monitoria de disciplina do quarto semestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no período de março a julho de 2025. Este relato baseou-se em responder as seguintes questões norteadoras: Além das atribuições de competência do monitor, poderia ele ser protagonista em alguma atividade? Qual o papel do monitor sobre a inclusão de alunos com condições clínicas vulneráveis no ensino superior dentro de suas atividades previstas no seu plano de trabalho?

Baseada nas questões norteadoras, a aluna foi orientada a descrever sua vivência no programa de monitoria refletindo sobre: apresentar sugestões a professora sobre o andamento da disciplina do ponto de vista do aluno; facilitação do relacionamento entre alunos e professora

na execução e melhoria do plano ensino-aprendizagem; Participação na inclusão de alunos com condições clínicas vulneráveis dentro de suas atividades previstas no seu plano de trabalho (Como?).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir na tabela 01 será exposto o relato de experiência da discente monitora do quarto semestre guiada pelas questões norteadoras.

Tabela 01. Relato de experiência da discente monitora.

Questões reflexivas	Relato de experiência da monitora
<p>Apresentar ao docente sugestões sobre o andamento da disciplina do ponto de vista do aluno;</p>	<p>“Durante o exercício da monitoria, o contato contínuo com os discentes me permitiu perceber com mais clareza as dificuldades enfrentadas pela turma ao longo da disciplina, sendo possível apresentar à professora sugestões construtivas. Por exemplo, ao perceber que muitos estudantes estavam com dificuldades em determinado conteúdo pôde ser sugerida a inclusão de aulas de revisão ou a disponibilização de materiais complementares, como vídeos e resumos, bem como a flexibilização do cronograma avaliativo. Além disso, com a participação em grupos de alunos, foi possível a adoção de metodologias ativas, como estudos de caso, dinâmicas em grupo ou quizzes interativos.”</p>
<p>Facilitação do relacionamento entre alunos e docente na execução e melhoria do plano ensino-aprendizagem;</p>	<p>“Por estar mais próximo dos estudantes e partilhar de suas vivências acadêmicas, consegui identificar pontos de tensão, dúvidas recorrentes ou sugestões coletivas que, muitas vezes, não chegam diretamente ao docente. Ao intermediar esse diálogo de forma respeitosa e construtiva, acredito que contribui para a criação de um ambiente mais acolhedor e participativo com às necessidades da turma.”</p>
<p>Participação na inclusão de alunos com condições clínicas vulneráveis dentro de suas atividades previstas no seu plano de trabalho (Como?).</p>	<p>“ Eu pude atuar como facilitadora no processo de comunicação entre o discente e a docente, garantindo que demandas específicas, como prorrogação de prazos e possibilidade de atividades individualizadas sejam consideradas com sensibilidade.”</p>

Fonte: Os autores

A atuação dos alunos monitores visa diminuir barreiras de acesso ao conteúdo e fortalecer a permanência de estudantes em condição de vulnerabilidade matriculados no ensino superior (Pinheiro; Bentes, 2022). Mas esses monitores são capacitados para lidar com diferentes demandas educacionais? A UESB disponibiliza no seu programa de monitoria de disciplina a participação do discente em minicurso ou oficina, especialmente quando há, entre os matriculados, alunos com deficiência ou em situação de vulnerabilidade. Essas formações têm como objetivo fornecer subsídios teórico-práticos que capacitem o monitor a atuar com maior sensibilidade e preparo técnico, respeitando os princípios da acessibilidade, inclusão e equidade no ensino. Assim, ao reconhecer a diversidade no ambiente acadêmico, a instituição busca não apenas garantir o acesso ao ensino, mas também a permanência qualificada de todos os estudantes.

Os discentes monitores ao estabelecer pontes entre as demandas do corpo discente e as propostas pedagógicas do docente promovem o alinhamento de expectativas e o aprimoramento contínuo das práticas didáticas pela construção de um ambiente dialógico pautado no respeito, na escuta mútua e na corresponsabilidade entre os sujeitos envolvidos (Carneiro *et al.*, 2024; Frison, 2016). A inclusão de alunos com condições de vulnerabilidade ocorre por meio da oferta de atendimentos individualizados pelo monitor, elaboração de materiais de apoio acessíveis e da mediação de estratégias que respeitem o ritmo de aprendizagem do aluno, como foi evidenciado neste relato de experiência. Esse processo favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais como empatia e liderança por parte dos alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Carneiro *et al.*, (2024) evidencia que o acadêmico monitor expressa percepções sobre metodologias utilizadas, conteúdos abordados, formas de avaliação e dificuldades enfrentadas, colaborando diretamente para o aprimoramento contínuo da disciplina e o crescimento pessoal. Neste estudo, a monitora relata a apresentação de sugestões à professora sob a perspectiva do aluno como a participação em sala reduzida (grupo de alunos) onde foi possível a adoção de metodologias ativas, como estudos de caso, dinâmicas em grupo ou quizzes interativos. Tais sugestões, baseadas na escuta ativa e na mediação como monitora, visam alinhar as expectativas da docente com as reais necessidades da turma, promovendo uma formação mais inclusiva e eficaz. Conforme Frison (2016) tal iniciativa contribui para o fortalecimento do diálogo pedagógico e da escuta ativa no ambiente educacional, promovendo uma abordagem mais participativa e democrática, sendo que essa perspectiva é corroborada tanto do ponto de vista

da discente do presente relato quanto de outros estudos encontrados na literatura (Carneiro *et al.*, 2024; Gonçalves *et al.*, 2021).

Ortolan *et al.*, (2020) salientam que para uma boa aplicabilidade da monitoria, é necessário que haja a participação mútua dos discentes, pois, muitas vezes, há um desinteresse dos demais colegas durante as atividades que são propostas. No presente relato de experiência, a discente monitora a fim de motivar a turma, considerou as sugestões dos estudantes matriculados na disciplina e possibilitou que a docente identificasse pontos de melhoria e implementasse estratégias mais alinhadas às reais necessidades da turma, tornando o processo formativo mais eficaz e significativo. Em consonância, Carneiro *et al.*, (2024) demonstram que para o discente, esse processo representa uma oportunidade de crescimento pessoal e acadêmico, pois ao refletir sobre a própria experiência de aprendizagem e propor melhorias, ele desenvolve habilidades de comunicação, argumentação, responsabilidade coletiva e engajamento com o ambiente universitário, tornando-se um agente ativo na construção do conhecimento e no aprimoramento das práticas educacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidencia que a monitoria vai além de uma atividade auxiliar, constituindo-se como um espaço formativo que potencializa o desenvolvimento acadêmico e pessoal do discente monitor. A vivência proporciona uma ampliação do olhar pedagógico, promovendo competências que se estendem para além da sala de aula. Assim, a monitoria não apenas reforça o elo pedagógico, como também estimula o protagonismo discente na construção do próprio aprendizado.

O estímulo para inclusão do aluno a partir do segundo semestre da graduação na monitoria de disciplina como agente de escuta e adaptação revela-se fundamental para promover a equidade, reafirmando o papel da monitoria como ferramenta de apoio à educação inclusiva e humanizada no ensino superior.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. A., DANTAS, A. S., FERREIRA, N. S., OLIVEIRA, A. S., MOURA, P. G. S., DIAS, N. M. Monitoria acadêmica e suas contribuições no processo ensino-aprendizagem no curso de Enfermagem. *Research Society and Development*, v. 13, n. 6, p. e6213645856-e6213645856, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45856>



FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133–153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>

GONÇALVES, M. F., GONÇALVES, A. M., FIALHO, B. F., GONÇALVES, I. M. F., FREIRE, V. C. C. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Revista Pemo – Práticas Educativas, Memórias e Oralidades, v. 5, n. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/index.php/pemo/article/view/63705>.

LEGISLAÇÃO INFORMATIZADA. Lei n.º 5540/68. Portal da Câmara dos Deputados. 28 de novembro de 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>.

ORTOLAN, L. DE S.; ALTEFF, L. F.; TIBURZIO, V. L. B. Importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, v. 13, n. 2, p. 289–308, 2020. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/355>.

PINHEIRO, D., BENTES, T. A monitoria acadêmica como instrumento de promoção da inclusão no ensino superior. Revista Brasileira de Educação, v. 27, p. 65-109, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu>.

RIBEIRO, N. F., ALVARENÇA, E. M., GALASSO, B. Programa de monitoria como estratégia de permanência e êxito para estudantes com deficiência visual no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí: um relato de experiência. Revista Portuguesa de Educação, v. 35, n. 1, p. 185-202, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/374/37471881005/html/>

SOUZA, J. P. N., OLIVEIRA, S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, n. 4, p.127, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>.

TRINDADE, L. E. S., RIBEIRO, D. B., PRADO, J. N. S., CONCEIÇÃO, R. G. S., PENHA, J. M. N., BALBINOTE, F. S., OLIVEIRA, T. S., OLIVEIRA, I. M., NEVES, J. S. Contribuição da monitoria na formação acadêmica e profissional do monitor: relato de experiência. Research, Society and Development, v. 11, n. 12, p. e195111234258, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34258>.